



## **Arruda**

*(Ruta graveolens)*



## **Folha Santa**

*(Kalanchoe pinnata)*



## **Capim Santo**

*(Cymbopogon citratus)*

## **PÚBLICO-ALVO**

Estudantes, agricultores e comunidade em geral da região de abrangência do IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa

## **EQUIPE EXECUTORA**

**Celiane Dias Sá Teles**

(Estudante Eng. Agrônômica)

**Katianne F. Cardoso**

(Estudante Integrado em Agroecologia)

**Luciana P. Cardial Teixeira**

(Tradutora Intérprete de Libras)

**Junio B. Custódio**

(Técnico em Assuntos Educacionais)

**Marília Mércia Lima Carvalho Carneiro**

(Coordenadora)

## **REALIZAÇÃO**

*Campus* Bom Jesus da Lapa

Pró-Reitoria de Pesquisa do IF Baiano

**Projeto de Pesquisa**

**Chamada Interna - PROPES 01/2017**

## **AGRADECIMENTOS**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAIANO

**Bom Jesus da Lapa-BA  
2017**



**O ensino-aprendizagem da Botânica: plantas medicinais como ferramentas para facilitar o aprendizado da pessoa surda**



# Apresentação

O ensino de Botânica para pessoa surda é ainda um desafio a ser superado pelos professores e equipe pedagógica em geral, logo, a criação de novas estratégias metodológicas que facilitem a compreensão do aluno são necessárias. Nesse contexto, as plantas medicinais surgem como uma ferramenta de aprendizado interessante, pois além do contato direto com as plantas, suas propriedades terapêuticas são atraentes e estimulam a capacidade cognitiva do aluno. Portanto, este projeto de pesquisa objetiva proporcionar um conhecimento prático da Botânica para o aluno com surdez e/ou deficiência auditiva, através da identificação e catalogação das espécies com propriedades medicinais. As informações coletadas sobre as plantas através dos conhecimentos empíricos dos moradores, e do contato direto do aluno com as diferentes espécies, serão registradas para catalogação e descrição das propriedades terapêuticas, mudas das espécies selecionadas também serão propagadas na área experimental do campus do IFBaiano, para que o aluno surdo tenha contato direto com as plantas e sua forma de cultivo. Por fim, serão criadas expressões botânicas na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – “Dicionário Botânico em LIBRAS” - divulgadas na forma de cartilhas e que facilitarão a compreensão do conteúdo científico do aluno surdo, além de facilitar a sua inclusão/comunicação no meio acadêmico e na sociedade.

# Objetivo Geral

- ✿ Proporcionar um conhecimento prático da Botânica para o aluno com surdez e/ou deficiência auditiva, através da identificação e catalogação das espécies com propriedades medicinais em duas comunidades rurais da região de Bom Jesus da Lapa – BA.

# Objetivos Específicos

- ✿ Realizar o levantamento de plantas medicinais de duas comunidades rurais da região de Bom Jesus da Lapa, identificando seus usos e propriedades terapêuticas;
- ✿ Verificar a percepção e conhecimento dos moradores das comunidades rurais em estudo, sobre as propriedades terapêuticas das plantas medicinais;
- ✿ Desenvolver estratégias metodológicas que facilitem o aprendizado de Botânica para estudantes surdos;
- ✿ Criar termos e expressões em LIBRAS (“Dicionário Botânico em LIBRAS”) referente às espécies pesquisadas e aos termos científicos da área da Botânica;
- ✿ Elaborar uma cartilha com imagens, descrição das espécies e das suas utilizações como plantas medicinais, bem como das expressões botânicas em LIBRAS.

# Resultados Esperados

- Obter informações acerca das principais espécies medicinais utilizadas para fins terapêuticos pelos moradores de duas comunidades rurais de Bom Jesus da Lapa;
- Criar expressões em LIBRAS, relacionadas à Botânica e, particularmente, às espécies em estudo, e posteriormente, padronizá-las para o público surdo em geral;
- Contribuir para a formação de recursos humanos na área da Botânica, através de estudante de iniciação científica, e através do aperfeiçoamento técnico daqueles já inseridos na área;
- Elaborar cartilhas científicas ilustradas, visando a divulgação da informação para o público que utiliza a Língua Brasileira de Sinais;
- Desenvolver novas possibilidades pedagógicas para a inclusão da pessoa surda no espaço escolar, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

